



Release de Resultados  
2T24 | 1S24

  
aura  
360° MINING

**São Paulo, 05 de agosto de 2024** – A Aura Minerals “Aura” ou “Companhia” (B3: AURA33 | TSX: ORA | OTCQX: ORAAF) divulga seus resultados do 2T24 em dólares dos Estados Unidos (US\$). Todos os números apresentados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo. Quando comparados às demonstrações financeiras podem apresentar divergências devido às casas decimais.

## Destques Financeiros e Operacionais

- **Produção Total (GEO<sup>1</sup>)** de 64.327 no 2T24, 6% abaixo do 1T24 e 33% acima 2T23, e 132.514 no 1S24, 30% acima do 1S23;
- **Vendas (GEO)** de 63.258 no 2T24, 8% abaixo do 1T24 e 32% acima 2T23, e 132.344 GEO no 1S24, 30% acima do 1S23;
- **Receita Líquida** de US\$ 134,4 milhões no 2T24, 2% acima do 1T24 e 58% acima do 1T23, e US\$ 266,5 milhões no 1S24, 46% acima do 1S23;
- **EBITDA Ajustado** de US\$ 56,2 milhões no 2T24, 6% acima do 1T24 e 111% acima do 2T23 e com margem de 42%; US\$ 109,4 milhões no 1S24, 73% acima do 1S23;
- **CAPEX** de US\$ 23,6 milhões no 2T24;
- **Dívida Líquida / EBITDA LTM<sup>2</sup>** de 0,79x;
- **Custo Caixa e All in Sustaining Cost<sup>3</sup>** de US\$ 1.080/GEO e US\$ 1.328/GEO, respectivamente.

## Desempenho Financeiro e Operacional

(US\$ mil)	2T24	1T24	Variação	2T23	Variação	1S24	1S23	Variação
Produção Total (GEO)	64.327	68.187	-6%	48.522	33%	132.514	101.787	30%
Vendas (GEO)	63.258	69.086	-8%	47.950	32%	132.344	101.836	30%
Receita Líquida	134.411	132.078	2%	84.950	58%	266.489	181.937	46%
Lucro Bruto	51.308	46.681	10%	25.244	103%	97.989	59.343	65%
Margem Bruta	38%	35%	283 p.p.	30%	846 p.p.	37%	33%	415 p.p.
EBITDA	56.172	53.208	6%	26.596	111%	109.380	63.201	73%
Margem EBITDA	42%	40%	151 p.p.	31%	1048 p.p.	41%	35%	631 p.p.
EBITDA Ajustado	56.172	53.208	6%	26.596	111%	109.380	63.201	73%
Margem EBITDA Ajustada	42%	40%	151 p.p.	31%	1048 p.p.	41%	35%	631 p.p.
Lucro Líquido	(25.775)	(9.217)	180%	11.369	-327%	(34.992)	30.029	-217%
Margem Líquida	-19%	-7%	-1220 p.p.	13%	n.a.	-13%	17%	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	(3.033)	14.541	n.a.	12.338	n.a.	11.508	30.214	n.a.
Margem Líquida Ajustada	-2,3%	11%	n.a.	15%	n.a.	4%	17%	-1229 p.p.
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.080	1.003	8%	1.009	7%	1.040	972	7%
All In Sustaining cost (US\$/GEO)	1.328	1.287	3%	1.384	-4%	1.307	1.264	3%
Geração de Caixa Op.	53.612	25.852	107%	30.870	74%	79.464	55.902	42%
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,79x	0,70x	0,09x	0,97x	-19%	0,79x	0,97x	-19%
CAPEX Total	23.575	29.703	-21%	38.301	-38%	53.278	69.012	-23%

<sup>1</sup> Oz de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a Produção de prata e cobre em ouro, usando um índice dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços usados para determinar as oz de ouro equivalente têm como base o preço médio ponderado da prata e do cobre realizados das vendas no Complexo Aranzazu durante o período em questão.

<sup>2</sup> LTM (last twelve months) é expressão em inglês para últimos doze meses

<sup>3</sup> All in Sustaining Costs (“AISC”): Custo Caixa total incluindo Capex s/ expansão, G&A da operação e arrendamentos.

## Sumário

1. Destaques 2T24   1S24 .....	4
2. Destaques Financeiros Consolidados .....	5
2.1 Produção Total e Vendas (GEO).....	5
2.2. Receita Líquida .....	7
2.3. Custo Caixa e <i>All in Sustaining Costs</i> .....	7
2.4. Lucro Bruto .....	8
2.5. Despesas Operacionais.....	8
2.6. EBITDA Ajustado .....	9
2.7. Resultado Financeiro .....	10
2.8. Lucro Líquido .....	11
3. Desempenho das Unidades Operacionais.....	13
3.1 Aranzazu .....	13
3.2 Apoena (EPP).....	14
3.3 Minosa (San Andres).....	16
3.4 Almas.....	17
3.5 Projeto Borborema .....	18
4. Fluxo de Caixa.....	19
5. Investimentos .....	20
6. Endividamento.....	20
7. Guidance vs. Realizado.....	21
8. Eventos Subsequentes .....	22
9. Informações Acionárias .....	23
10. Sobre a Aura .....	23
11. Anexos .....	24
11.1 Demonstração de Resultados.....	24
11.2 Balanço Patrimonial.....	25
11.3 Fluxo de Caixa .....	26

## 1. Destaques 2T24 | 1S24

A Aura encerrou a primeira metade de 2024 com produção total de 132.514 GEO (+30% vs o 1S23), sendo 64.327 GEO no 2T24, alcançando o ponto médio do *Guidance* de produção de 2024 e conquistando recorde de produção quando considerado o volume consolidado dos últimos doze meses a preços constantes, resultado do foco da Companhia em otimizar a produtividade de seus ativos, a exemplo da mina de Minosa e *ramp up* da mina de Almas, cujo novo contratista já está operando no nível esperado.

Em meio ao forte desempenho operacional, o preço do ouro também manteve desempenho notável, registrando um aumento de 13% em relação ao preço médio do 1T24 e de 18% em comparação ao 2T23. Da mesma forma, o cobre mostrou uma sólida recuperação no trimestre, chegando a uma média de US\$ 4.42/lbs no 2T24, uma valorização de 15% em relação ao primeiro trimestre de 2024 e ao segundo trimestre de 2023. Em meio a este cenário de preço dos metais e à contínua melhora operacional, a Aura encerrou o trimestre com Receita Líquida recorde em US\$ 134, 4 milhões, 58% acima do 2T23 e 2% acima do 1T24, totalizando US\$ 266,5 milhões no 1S24, 46% acima do 1S23.

O forte controle de custo da Aura também foi destaque no trimestre, apesar da troca do contratista de Almas e queda do volume de produção de Apoená, a Companhia encerrou o trimestre com Custo Caixa de \$1.080/GEO, totalizando \$1.040/GEO no semestre, e *All In Sustaining Cost* de \$1.328/GEO no 2T24 e \$1.307/GEO no 1S24, próximo ao ponto médio do *Guidance* 2024 da Companhia.

Diante desses resultados, o EBITDA Ajustado da Companhia foi de US\$ 56,2 milhões, representando um crescimento de 111% em relação ao 2T23, e de 6% em relação ao 1T24. Com uma posição de caixa suficiente para cumprir todas as obrigações de curto prazo, a Aura encerrou o trimestre com uma Dívida Líquida de US\$ 142,4 milhões, levando a uma alavancagem de 0,79x Dívida Líquida/EBITDA, mesmo em meio aos desembolsos referentes à construção do Projeto Borborema e ao pagamento de aproximadamente US\$ 25,4 milhões em dividendos, valor este que superou a política de dividendos mínimos da Companhia.

Além disso, a Aura recomprou 344.227 Brazilian Depositary Receipts (BDRs) e 58.770 ações na Bolsa de Toronto sob o NCIB, que junto com os dividendos de US\$ 0,35 por ação, gerou um *dividend yield* de 8,8% nos últimos 12 meses para seus acionistas, resultado alcançado ao mesmo tempo em que a Companhia constrói o maior projeto *greenfield* de sua história, o Projeto Borborema.

Em relação aos projetos de crescimento, as atividades de construção do Projeto Borborema estão avançando conforme o cronograma planejado, com 40% já concluído, e dentro do orçamento estabelecido. Este progresso significativo reforça a confiança da Companhia em concluir a construção do projeto no início de 2025, e dentro do *Guidance* de CAPEX para 2024. Já em relação ao Projeto Matupá, foram adquiridos os projetos Pé Quente e Pézão no estado do Mato Grosso, com o objetivo de potencialmente aumentar no futuro os Recursos Minerais e as Reservas Minerais, bem como a vida útil da mina.



## 2. Destaques Financeiros Consolidados

### 2.1 Produção Total e Vendas (GEO)

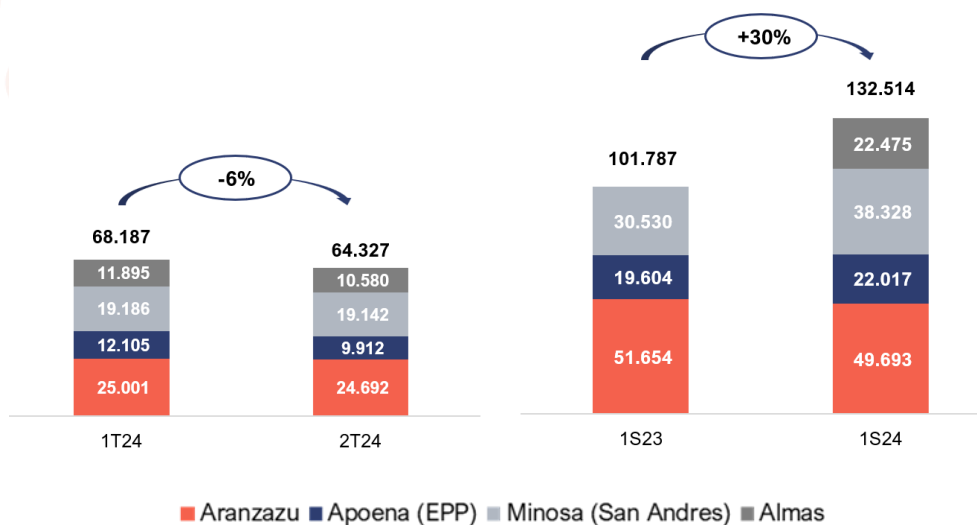
(GEO)	2T24	1T24	Variação	2T23	Variação	1S24	1S23	Variação
<b>Produção</b>	<b>64.327</b>	<b>68.187</b>	<b>-6%</b>	<b>48.522</b>	<b>33%</b>	<b>132.514</b>	<b>101.787</b>	<b>30%</b>
Aranzazu	24.692	25.001	-1%	25.192	-2%	49.693	51.654	-4%
Apoena (EPP)	9.912	12.105	-18%	6.917	43%	22.017	19.604	12%
Minosa (San Andres)	19.142	19.186	0%	16.413	17%	38.328	30.530	26%
Almas	10.580	11.895	-11%	-	n.a.	22.475	-	n.a.
<b>Vendas</b>	<b>63.258</b>	<b>69.086</b>	<b>-8%</b>	<b>47.950</b>	<b>32%</b>	<b>132.344</b>	<b>101.836</b>	<b>30%</b>
Aranzazu	24.683	25.103	-2%	24.899	-1%	49.786	51.186	-3%
Apoena (EPP)	8.258	12.860	-36%	6.736	23%	21.118	20.013	6%
Minosa (San Andres)	19.738	19.228	3%	16.315	21%	38.966	30.637	27%
Almas	10.580	11.895	-11%	-	n.a.	22.475	-	n.a.

No segundo trimestre de 2024, a Produção consolidada da Aura foi de 64.327 GEO, redução de 6% em relação ao trimestre anterior e aumento de 33% em relação ao mesmo período do ano anterior, a preços correntes e constantes. O destaque do trimestre foi o desempenho de Minosa (San Andres), que alcançou mais um trimestre de Produção estável em aproximadamente 19.000 GEO. Isto, somado ao início das operações comerciais em Almas, explica o aumento da produção em comparação ao 2T23. Já na comparação com o 1T24, a redução de 6% na Produção foi decorrente do menor teor minerado em Apoena (EPP) e da mudança de contratista realizada em Almas.

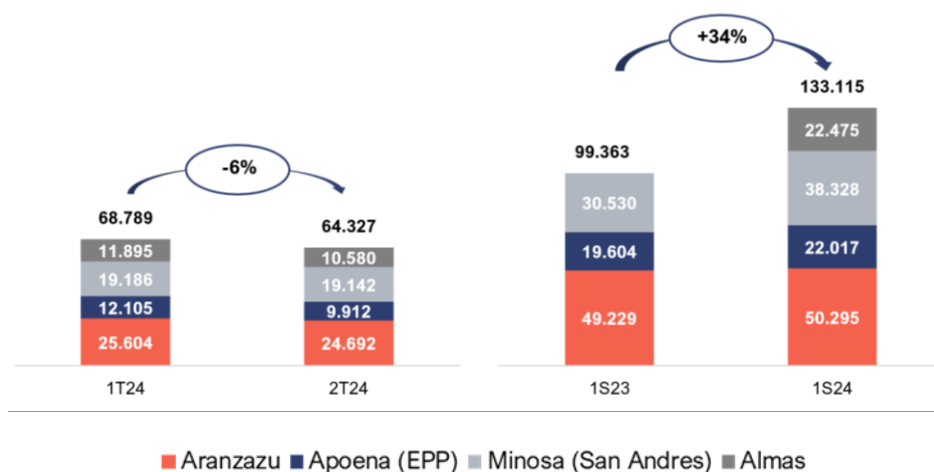
Em relação a Vendas, a Companhia encerrou o trimestre com 63.258 GEO vendidas, 8% abaixo do 1T24 e 32% acima do vendido no 2T23. A diferença entre Produção e Vendas no 2T24 deu-se devido ao aumento de estoque de bullion no final do trimestre em Apoena (EPP), o qual foi vendido no início do 3T24.

Na comparação semestral, a Produção do 1S24 foi de 132.514, 30% acima do 1S23, devido principalmente a melhora de Minosa e inclusão dos resultados de Almas. Estes efeitos também se refletiram em um aumento de 30% das vendas do 1S24 sobre o 1S23.

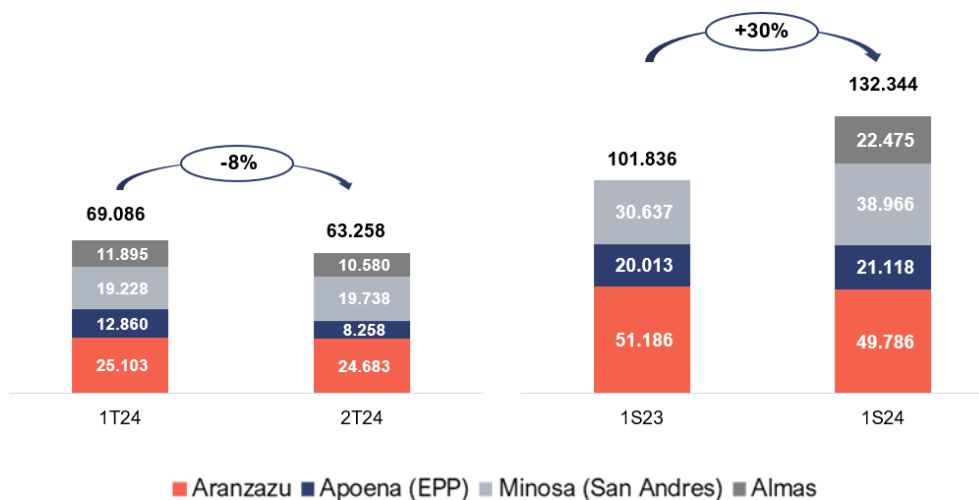
### Produção a Preços Correntes (GEO)



### Produção a Preços Constantes (GEO)

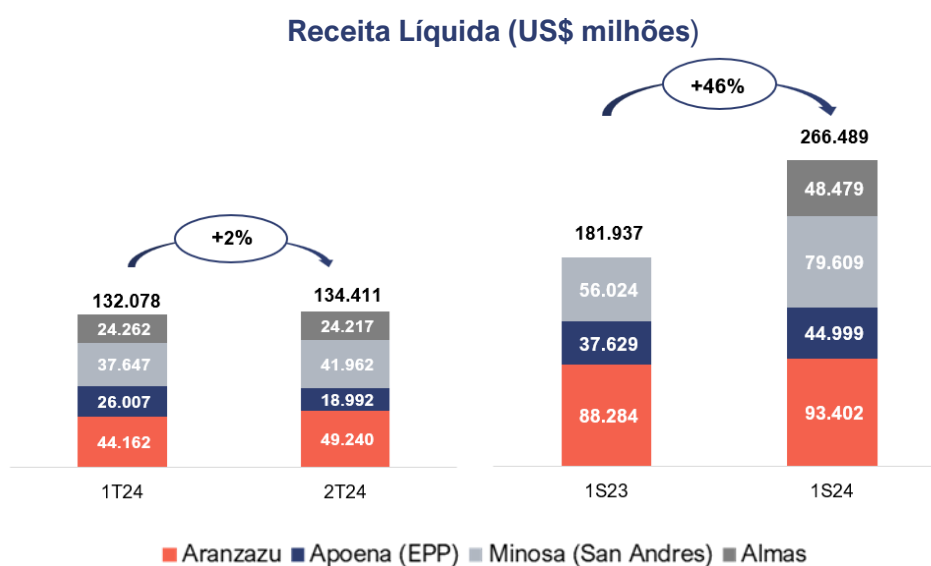


### Vendas a Preços Correntes (GEO)



## 2.2. Receita Líquida

A forte valorização do preço do ouro fez com que a Receita Líquida da Companhia encerrasse o 2T24 em US\$ 134,4 milhões, 2% acima do 1T24 e 58% acima do 1T23. No trimestre, o preço médio de venda do ouro atingiu US\$ 2.291/oz, um aumento de 11% em comparação ao 1T24 e de 17% em relação ao mesmo período do ano passado. Já o preço médio de venda do cobre apresentou um aumento de 16% no trimestre em relação ao trimestre anterior, passando de US\$ 3,86/lb para US\$ 4,48/lb, e um aumento de 17% em comparação ao 2T23. No 1S24, a Receita Líquida atingiu US\$ 266,5 milhões, 46% acima do 1S23, impulsionada pelo aumento no volume de vendas e valorização dos preços dos metais.



## 2.3. Custo Caixa e All in Sustaining Costs

(US\$/GEO)	2T24	1T24	Variação	2T23	Variação	1S24	1S23	Variação
<b>Custo Caixa</b>	<b>1.080</b>	<b>1.003</b>	<b>8%</b>	<b>1.009</b>	<b>7%</b>	<b>1.040</b>	<b>972</b>	<b>7,0%</b>
Aranzazu	958	926	3%	850	13%	942	814	16%
Apoena (EPP)	1.252	740	69%	1.348	-7%	940	992	-5%
Minosa (San Andres)	1.094	1.187	-8%	1.111	-2%	1.140	1.222	-7%
Almas	1.203	1.151	5%	-	n.a.	1.176	-	n.a.
<b>All in Sustaining Costs</b>	<b>1.328</b>	<b>1.287</b>	<b>3%</b>	<b>1.384</b>	<b>-4%</b>	<b>1.307</b>	<b>1.264</b>	<b>3%</b>
Aranzazu	1.206	1.263	-5%	1.164	4%	1.235	1.084	14%
Apoena (EPP)	1.958	1.207	62%	2.654	-26%	1.500	1.601	-6%
Minosa (San Andres)	1.159	1.289	-10%	1.197	-3%	1.223	1.343	-9%
Almas	1.434	1.422	1%	-	n.a.	1.428	-	n.a.

No trimestre, o Custo Caixa foi de US\$ 1.080/GEO, 8% acima do Custo Caixa reportado no 1T24, devido principalmente ao aumento no Custo Caixa de Apoena (EPP), consequência de uma piora na relação estéril-minério no trimestre (8,45x no 2T24 vs. 6,60x no 1T24) e da concentração dos esforços de desenvolvimento nas áreas a serem exploradas durante o 3T24 e o 4T24, em linha com o sequenciamento da mina. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o Custo Caixa do 2T24

aumentou em 7%, devido principalmente ao aumento dos custos de Aranzazu, dada a maior movimentação de minério de baixo teor na mina e o impacto da alta dos preços dos metais na conversão para GEO.

O *At-in Sustaining Cost* (AISC) do 2T24 foi de US\$ 1.328/GEO, 3% acima do 1T24, resultado principalmente do aumento no AISC de Apoená (EPP), dada piora na relação estéril-minério mencionada acima. Em comparação ao 2T23, o AISC teve uma redução de 4%, decorrente da redução de 26% no AISC de Apoená, dada melhora significativa na relação estéril-minério, que havia sido de 37,27x no 2T23, e redução no Capex da mina, considerando que no 2T23 a Companhia realizou um grande investimento em melhorias na barragem de rejeitos de Apoená (EPP). Maiores detalhes na seção 3 de Desempenho das Unidades Operacionais.

Já no primeiro semestre de 2024, o Custo Caixa foi de US\$ 1,040/GEO, 7% acima do registrado no primeiro semestre de 2023, impulsionado principalmente pelo aumento do Custo Caixa de Aranzazu, em linha com a maior movimentação de minério de baixo teor e alta dos preços dos metais, mencionadas acima. O AISC do 1S24 foi de US\$ 1.307/GEO, representando um aumento de US\$ 43/GEO em relação ao 1S23, em linha com o aumento do Custo Caixa

## 2.4. Lucro Bruto

(US\$ mil)	2T24	1T24	Varição	2T23	Varição	1S24	1S23	Varição
Receita Líquida	134.411	132.078	2%	84.950	58%	266.489	181.937	46%
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>(83.103)</b>	<b>(85.397)</b>	<b>-3%</b>	<b>(59.706)</b>	<b>39%</b>	<b>(168.500)</b>	<b>(122.594)</b>	<b>37%</b>
Custos diretos de minas e usinas	(36.203)	(38.855)	-7%	(26.509)	37%	(75.058)	(58.669)	28%
Custos diretos de minas e usinas – Empreiteiros	(22.356)	(20.024)	12%	(13.974)	60%	(42.380)	(25.036)	69%
Custos diretos de minas e usinas – Salários	(9.762)	(10.405)	-6%	(7.903)	24%	(20.167)	(15.228)	32%
Depreciação e amortização	(14.782)	(16.113)	-8%	(11.320)	31%	(30.895)	(23.661)	31%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>51.308</b>	<b>46.681</b>	<b>10%</b>	<b>25.244</b>	<b>103%</b>	<b>97.989</b>	<b>59.343</b>	<b>65%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>38%</b>	<b>35%</b>	<b>283 p.p.</b>	<b>30%</b>	<b>846 p.p.</b>	<b>37%</b>	<b>33%</b>	<b>415 p.p.</b>

O aumento da Receita Líquida e forte controle de custos da Companhia levaram o Lucro Bruto do trimestre a US\$ 51,3 milhões, com Margem Bruta de 38%, refletindo um aumento de 10% e 103% em relação ao 1T24 e ao 2T23, respectivamente. No 1S24, o Lucro Bruto atingiu US\$ 98,0 milhões, 65% acima do registrado no 1S23.

## 2.5. Despesas Operacionais

(US\$ mil)	2T24	1T24	Varição	2T23	Varição	1S24	1S23	Varição
Lucro Bruto	51.308	46.681	10%	25.244	103%	97.989	59.343	65%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(10.482)</b>	<b>(10.221)</b>	<b>3%</b>	<b>(10.239)</b>	<b>2%</b>	<b>(20.703)</b>	<b>(20.481)</b>	<b>1%</b>
Despesas gerais e administrativas	(7.156)	(7.858)	-9%	(7.160)	0%	(15.014)	(13.645)	10%
Despesas de tratamento e manutenção	(375)	(421)	-11%	(557)	-33%	(796)	(1.217)	-35%
Gastos com exploração	(2.951)	(1.942)	52%	(2.522)	17%	(4.893)	(5.619)	-13%
<b>Lucro operacional antes do Resultado Financeiro</b>	<b>40.826</b>	<b>36.460</b>	<b>12%</b>	<b>15.005</b>	<b>172%</b>	<b>77.286</b>	<b>38.862</b>	<b>99%</b>

Durante o trimestre, as Despesas Operacionais permaneceram relativamente estáveis, totalizando US\$ 10,5 milhões. Isso ocorreu apesar dos aumentos nos investimentos em atividades de exploração,



que cresceram 52% em relação ao 1T24 e 17% em relação ao 2T23, especialmente em Aranzazu e nos projetos em fase de desenvolvimento da Companhia.

Na comparação semestral, as Despesas Operacionais totalizaram US\$ 20,7 milhões, em linha com o 1S23, mesmo considerando a inclusão das Despesas advindas de Almas no 2T23, as quais eram majoritariamente capitalizadas no primeiro semestre de 2023.

## 2.6. EBITDA Ajustado

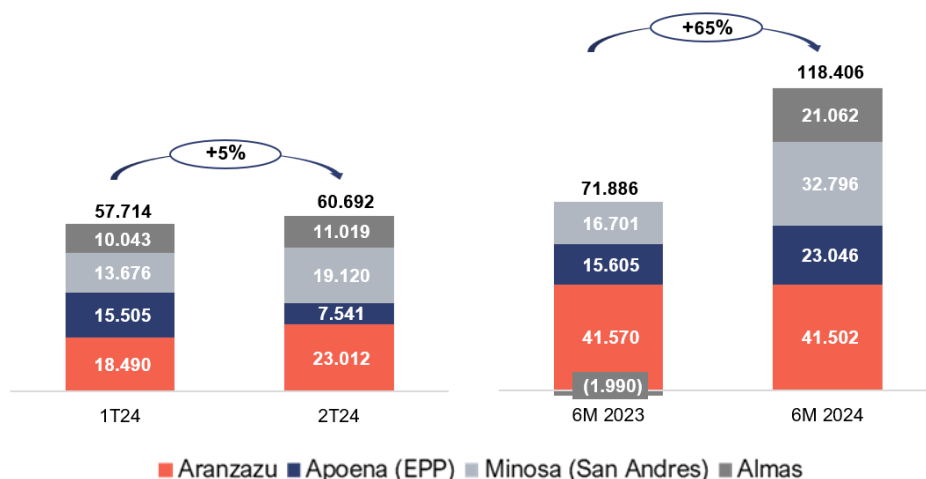
(US\$ mil)	2T24	1T24	Variação	2T23	Variação	1S24	1S23	Variação
Lucro operacional antes do resultado financeiro	40.826	36.460	12%	15.005	172%	77.286	38.862	99%
Depreciação e Amortização	15.346	16.748	-8%	11.591	32%	32.094	24.339	32%
<b>EBITDA</b>	<b>56.172</b>	<b>53.208</b>	<b>6%</b>	<b>26.596</b>	<b>111%</b>	<b>109.380</b>	<b>63.201</b>	<b>73%</b>
Margem EBITDA	42%	40%	151 p.p.	31%	1048 p.p.	41%	35%	631 p.p.
EBITDA Ajustado	56.172	53.208	6%	26.596	111%	109.380	63.201	73%
Margem EBITDA Ajustada	42%	40%	151 p.p.	31%	1048 p.p.	41%	35%	631 p.p.

O EBITDA Ajustado foi de US\$ 56,2 milhões no 2T24, 6% e 111% acima do 1T24 e do 2T23, respectivamente, com margem de 42%, um aumento de 1,51 p.p. em relação ao trimestre anterior e 10,48 p.p. quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A melhora no EBITDA Ajustado do trimestre em comparação ao 1T24 se deu principalmente pelo aumento dos preços do ouro e do cobre no período, descritos acima, que compensaram o menor volume de vendas no trimestre. Já na comparação com o mesmo período do ano anterior, além dos preços dos metais, o aumento no EBITDA Ajustado deu-se principalmente pelo aumento de 32% no volume de vendas, resultado da melhora operacional de Minosa (San Andres) e entrada de Almas, que atingiu produção comercial em agosto de 2023.

No 1S24, o EBITDA Ajustado da Companhia foi de US\$ 109,4 milhões, 73% acima do registrado no 1S23, dado aumento de 30% no volume de vendas, impulsionado pelo crescimento de 27% nas vendas de Minosa (San Andres), pelo início das operações comerciais em Almas, e pela valorização dos preços dos metais.

## EBITDA Ajustado das Operações<sup>4</sup> (US\$ milhões)



## 2.7. Resultado Financeiro

(US\$ mil)	2T24	1T24	Variação	2T23	Variação	1S24	1S23	Variação
Lucro operacional antes do resultado financeiro	40.826	36.460	12%	15.005	172%	77.286	38.862	99%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(45.101)</b>	<b>(34.689)</b>	<b>30%</b>	<b>(1.382)</b>	<b>3163%</b>	<b>(79.790)</b>	<b>(5.809)</b>	<b>1274%</b>
Despesas Financeiras	(45.102)	(34.095)	32%	(3.124)	1344%	(79.197)	(7.028)	1027%
Ganho (perda) em transações com derivativos	(11.558)	(21.668)	-47%	1	n.a.	(33.226)	-	n.a.
Ganho (perda) em variação cambial	(11.184)	(2.090)	435%	(970)	1053%	(13.274)	(185)	7075%
Outras despesas financeiras	(22.360)	(10.337)	116%	(2.155)	938%	(32.697)	(6.843)	378%
Outras receitas/despesas	1	(594)	n.a.	1.742	-100%	(593)	1.219	n.a.
<b>Lucro operacional</b>	<b>(4.275)</b>	<b>1.771</b>	<b>n.a.</b>	<b>13.623</b>	<b>n.a.</b>	<b>(2.504)</b>	<b>33.053</b>	<b>n.a.</b>

O Resultado Financeiro da Companhia no 2T24 foi de US\$ (45,1) milhões, impactado principalmente pelos ajustes de marcação a mercado (MTM) dos *Gold Collars* do Projeto Borborema e de Almas, que implicaram em uma perda não-monetária de US\$ (11,6) milhões. Além disso, no 2T24, a Companhia negociou com as instituições financeiras a suspensão ou eliminação dos *Credit Support Agreements* (“CSAs”) relacionados aos derivativos de ouro do Projeto Borborema. Esses CSAs incluíam disposições que poderiam exigir garantias em dinheiro (chamadas de margem) se os saldos de marcação a mercado (MTM) superassem os limites pré-determinados. Como parte dessa negociação, a Companhia concordou com um pagamento de aproximadamente US\$ 13 milhões.

Também durante o trimestre, a taxa de câmbio entre o Dólar Americano (US\$) e o Real apresentou uma depreciação quando comparada ao mesmo período de 2023, o que gerou uma perda cambial de US\$ 11,4 milhões no projeto Borborema e de US\$ 3,8 milhões em Almas, devido ao efeito líquido sobre os saldos pendentes de contas a pagar/receber e sobre o caixa investido em reais.

Já no primeiro semestre de 2024, a Companhia registrou um Resultado Financeiro de US\$ (79,8) milhões, em comparação a US\$ (5,8) milhões no primeiro semestre de 2023, resultado dos ajustes de marcação a mercado (MTM) dos *Gold Collars* do Projeto Borborema e de Almas, que somaram US\$ 33,2 milhões no semestre, bem como do efeito em caixa da desvalorização do Real.

<sup>4</sup> Excluindo-se o EBITDA Ajustado dos projetos em fase de desenvolvimento, US\$ (1.452) milhões no 2T24, e o EBITDA Ajustado do Corporativo da Companhia, US\$ (3.068) milhões no 2T24.

## Derivativos de Ouro

### a) - Zero Cost Collars (não incluindo o programa de hedge do projeto Borborema)

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possuía *zero cost collars* de venda/compra de ouro no total de 75.328 onças, a maior parte do volume relacionado ao programa de gestão de risco do Projeto Almas. Os *zero cost collars* de venda/compra têm preços mínimos entre US\$ 1.558 e US\$ 1.910 (média: US\$ 1.728) e preços máximos entre US\$ 2.280 e US\$ 2.700 (média: US\$ 2.430) por onça de ouro com vencimento entre julho de 2024 e julho de 2025.

Para as minas de Aipoena, em 30 de junho de 2024, a Mineração Aipoena tinha um total de 7.500 onças de *zero cost collars* com preço mínimo de US\$ 1.400 e preço máximo de US\$ 2.100 por onça de ouro, com vencimento entre setembro de 2024 e dezembro de 2025.

### b) –Collars do Projeto Borborema

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia contratou collars de opções de venda/compra, no total de 215.235 onças, a maior parte do volume relacionado ao programa de gestão de risco do Projeto Borborema. Os collars de opção de venda/compra têm preço mínimo de US\$ 1.745 e preço máximo de US\$ 2.400 por onça de ouro, com vencimento entre julho de 2025 e junho de 2028.

O preço das opções de compra teve um prêmio fixado em US\$ 14,5 milhões, registrado como ganho financeiro em transação de derivativos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O valor total já foi cobrado pela Companhia até junho de 2024.

O efeito do valor justo dos *Zero Cost Collars* Derivativos e dos *Collars* Derivativos do Projeto Borborema em 30 de junho de 2024 é US\$ (73,0) milhões, e valor justo registrado como despesas financeiras para o trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2024 é de US\$ (13,3) milhões e de US\$ (32,8) milhões.

## 2.8. Lucro Líquido

(US\$ mil)	2T24	1T24	Variação	2T23	Variação	1S24	1S23	Variação
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.275)	1.771	n.a.	13.623	n.a.	(2.504)	33.053	n.a.
Total de imposto de renda e contribuição social	(21.500)	(10.988)	96%	(2.254)	854%	(32.488)	(3.024)	974%
Correntes	(14.612)	(10.143)	-44%	(4.833)	202%	(24.755)	(10.442)	137%
Diferidos	(6.888)	(845)	-715%	2.579	n.a.	(7.733)	7.418	n.a.
Lucro líquido	(25.775)	(9.217)	-180%	11.369	-327%	(34.992)	30.029	-217%
Margem Líquida	-19%	-7%	-1220 p.p.	13%	n.a.	-13%	17%	n.a.
Ganho (perda) em transações com derivativos	(11.558)	(21.668)	-47%	1	n.a.	(33.226)	-	n.a.
Ganho (perda) em variação cambial	(11.184)	(2.090)	435%	(970)	1053%	(13.274)	(185)	7075%
Lucro Líquido Ajustado	(3.033)	14.541	n.a.	12.338	n.a.	11.508	30.214	n.a.

No 1T24, a Companhia teve um Prejuízo Líquido de US\$ (25,8) milhões e margem líquida de -19%, comparado ao prejuízo de US\$ (9,2) milhões no 1T24 e lucro de US\$ 11,4 milhões no 2T23. O prejuízo é majoritariamente justificado pelo impacto do Resultado Financeiro, conforme explicado anteriormente, e pelo aumento dos impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos, decorrentes do reconhecimento de ativos fiscais diferidos de Almas, e do crescimento do EBIT no trimestre em Minosa, Aranzazu e Almas, tanto em relação ao 1T24 quanto em relação ao 2T23, o que

resultou em uma maior incidência de imposto de renda. No semestre, a Companhia registrou um Prejuízo Líquido de US\$ (35,0) milhões, versus lucro de US\$ 30,2 milhões no primeiro semestre de 2023, também impactado pelo Resultado Financeiro e pelo aumento dos impostos, conforme explicado anteriormente.

### Lucro Líquido Ajustado

A Perda Ajustada no 2T24 foi de US\$ (3,0) milhões, esta conta exclui do Lucro Líquido os valores que não possuem um impacto em caixa, tais quais as perdas monetárias relacionadas a marcação a mercado dos contratos de derivativos, assim como a variação cambial referente a conversão dos valores que a Companhia possui em caixa em suas minas.

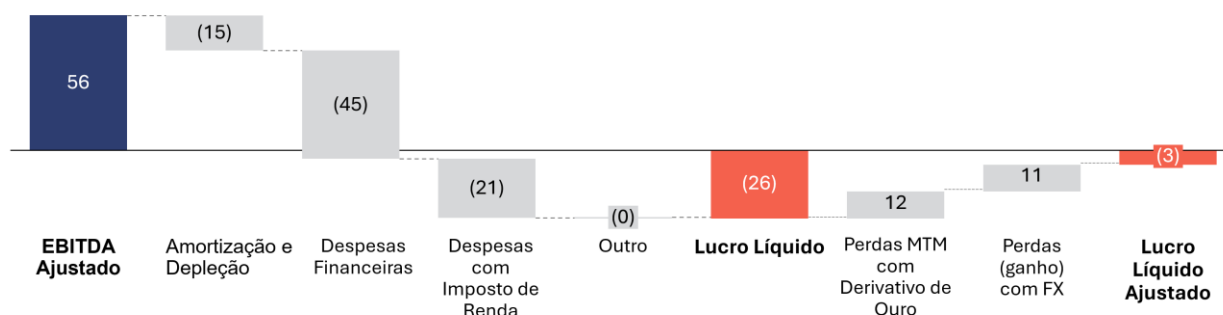
As perdas não monetárias relacionadas a hedges de ouro no período, no valor de US\$ (11,6) milhões, devido à valorização dos preços do ouro no trimestre. Seguindo as normas IFRS, a Companhia faz ajustes de marcação a mercado no final de cada período de relatório sobre as posições em aberto.

Vale destacar que a Aura não espera, com base nos preços atuais do mercado de ouro, que essa perda não monetária se traduza em uma perda monetária material no futuro, uma vez que os preços máximos para esses colares estão fixados em US\$ 2.400 / onça e a Companhia pretende manter as posições de derivativos até o vencimento

A perda cambial de US\$ (11,2) milhões deveu-se principalmente à desvalorização significativa do real brasileiro durante o trimestre. Isso afetou o caixa mantido pelo projeto Borborema, que é em grande parte em reais, já que a maior parte dos gastos de capital de construção previstos para o projeto é denominada nessa moeda. Entretanto, como o Capex de construção esperado em reais permanece inalterado, a desvalorização tem um impacto neutro sobre os fluxos de caixa futuros esperados da construção do projeto.

No primeiro semestre de 2024, o Lucro Líquido Ajustado atingiu US\$ 11,5 milhões, afetado principalmente pelos encargos financeiros sobre empréstimos.

### EBITDA Ajustado para Lucro Líquido Ajustado 2T24 (US\$ milhões)



### 3. Desempenho das Unidades Operacionais

#### 3.1 Aranzazu

(US\$ mil)	2T24	1T24	Variação	2T23	Variação	1S24	1S23	Variação
Produção a Preços Constantes (GEO) <sup>1</sup>	24.692	25.604	-4%	24.856	-1%	50.295	49.229	2%
Produção a Preços Correntes (GEO)	24.692	25.001	-1%	25.192	-2%	49.693	51.654	-4%
Vendas (GEO)	24.683	25.103	-2%	24.899	-1%	49.786	51.186	-3%
Custo Caixa (US\$/GEO)	958	926	3%	850	13%	942	814	16%
AISC (US\$/GEO)	1.206	1.263	-5%	1.164	4%	1.235	1.084	14%
<b>Receita Líquida</b>	<b>49.240</b>	<b>44.162</b>	<b>11%</b>	<b>41.536</b>	<b>19%</b>	<b>93.402</b>	<b>88.284</b>	<b>6%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(29.266)	(28.864)	1%	(27.469)	7%	(58.130)	(53.845)	8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>19.974</b>	<b>15.298</b>	<b>31%</b>	<b>14.067</b>	<b>42%</b>	<b>35.272</b>	<b>34.439</b>	<b>2%</b>
<b>Despesas</b>	<b>(2.588)</b>	<b>(2.422)</b>	<b>7%</b>	<b>(2.416)</b>	<b>7%</b>	<b>(5.010)</b>	<b>(5.064)</b>	<b>-1%</b>
G&A	(932)	(1.312)	-29%	(479)	95%	(2.244)	(996)	125%
Despesas de <i>Care &amp; maintenance</i>	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Despesas com Exploração	(1.656)	(1.110)	49%	(1.937)	-15%	(2.766)	(4.068)	-32%
<b>EBIT</b>	<b>17.386</b>	<b>12.876</b>	<b>35%</b>	<b>11.651</b>	<b>49%</b>	<b>30.262</b>	<b>29.375</b>	<b>3%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>23.012</b>	<b>18.490</b>	<b>24%</b>	<b>17.946</b>	<b>28%</b>	<b>41.502</b>	<b>41.570</b>	<b>0%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(832)</b>	<b>(843)</b>	<b>-1%</b>	<b>(604)</b>	<b>38%</b>	<b>(1.675)</b>	<b>(1.551)</b>	<b>8%</b>
Despesas financeiras	(201)	(547)	-63%	(304)	-34%	(748)	(1.109)	-33%
Outras receitas/despesas	(631)	(296)	113%	(300)	110%	(927)	(442)	110%
<b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>	<b>16.554</b>	<b>12.033</b>	<b>38%</b>	<b>11.047</b>	<b>50%</b>	<b>28.587</b>	<b>27.824</b>	<b>3%</b>
<b>IR/CSLL</b>	<b>(6.814)</b>	<b>(4.416)</b>	<b>54%</b>	<b>(1.038)</b>	<b>556%</b>	<b>(11.230)</b>	<b>(5.369)</b>	<b>109%</b>
Corrente	(7.796)	(4.495)	73%	(2.872)	171%	(12.291)	(7.155)	72%
Diferido	982	79	1143%	1.834	-46%	1.061	1.786	-41%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>9.740</b>	<b>7.617</b>	<b>28%</b>	<b>10.009</b>	<b>-3%</b>	<b>17.357</b>	<b>22.455</b>	<b>-23%</b>

1. Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 2T24 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = 4,48/lb; Preço do Ouro = 2.354,94/oz; Preço da Prata = 29,52/oz.

No segundo trimestre de 2024, a performance em Aranzazu seguiu consistente e dentro das expectativas da Companhia, com Produção de 24.692 GEO, 4% menor quando comparado ao 1T24 e 1% menor quando comparado ao 2T23, a preços constantes. A preços correntes, o resultado foi 1% e 2% menor quando comparado ao 1T24 e ao 2T23, respectivamente. A redução na produção deve-se aos menores teores de cobre, ouro e prata característicos da zona de mineração Hang Wall, que foi o foco dos esforços produtivos no trimestre, resultando em uma produção de 8.932 klbs de cobre, 6.175 oz de ouro e 120.447 oz de prata, e ao aumento do preço de venda dos metais, que impactou a conversão da produção para GEO.

Já na comparação semestral, Aranzazu produziu 50.295 GEO a preços constantes, 2% a mais do que no 1S23, enquanto a preços correntes, a produção do 1S24 foi 4% menor que a do 1S23, impactada principalmente pelos menores teores e preços dos metais na conversão em GEO.

A Receita Líquida no 2T24 foi de US\$ 49,2 milhões, 11% maior em comparação aos US\$ 44,2 milhões do 1T24, devido principalmente à valorização do preço dos metais, que compensaram a menor Produção do período. Já em relação ao 2T23, o aumento da Receita Líquida foi de 19%, também em função da alta dos preços do cobre, ouro e prata. Na base semestral, o aumento da Receita Líquida foi de 6% em comparação ao 1S23, em linha com os aumentos mencionados acima.

O Custo Caixa de Aranzazu foi de US\$ 958/GEO no 2T24, um aumento de 3% quando comparado ao 1T24 e de 13% em relação ao 2T23, impactado principalmente pela maior movimentação de mineral



de menor teor da zona Hang Wall e pelo efeito dos preços dos metais na conversão para GEO, conforme mencionado anteriormente. Em relação ao 1S23, o Custo Caixa do 1S24 aumentou 16%, em razão dos motivos citados acima.

No trimestre, o *All-in Sustaining Cost* foi de US\$ 1.206/GEO, apresentando queda de 5% em relação ao 1T24, em decorrência principalmente da redução do Capex da mina no trimestre, considerando que no 1T24 houve um impacto pontual de investimentos na barragem de rejeitos e da aquisição de novos equipamentos e maquinário. Em relação ao 2T23, houve um aumento de 4%, dada maior movimentação de mineral de baixo teor. Em relação ao 1S23, houve um aumento de 14% no AISC do 1S24, também consequência do aumento da quantidade de minério movida e dos investimentos realizados no 1T24.

Com o aumento dos preços dos metais, o EBITDA ajustado de Aranzazu no trimestre alcançou US\$ 23,0 milhões, 24% e 28% acima do registrado no 1T24 e 2T23, respectivamente, e foi de US\$ 41,5 milhões no 1S24, estável em comparação ao 1S23. O Lucro Líquido foi de US\$ 9,7 milhões, 28% acima do registrado no 1T24, em linha com o aumento do EBITDA Ajustado. Já na comparação com o 2T23, o Lucro Líquido veio e 3% abaixo, impactado principalmente pelo aumento do imposto de renda e contribuição social, decorrente do crescimento do EBIT no trimestre, que resultou em uma maior incidência de imposto de renda, e do Peso Mexicano mais forte no 2T24 em relação ao 2T23, o que impactou na conversão dos impostos para Dólares. Já no 1S24, o Lucro Líquido foi de US\$ 17,4 milhões, 23% abaixo do 1S23 dada maior incidência de imposto de renda, também impactado por um maior EBIT e pelo Peso Mexicano mais valorizado em relação ao 1S23.

### 3.2 Apoena (EPP)

(US\$ mil)	2T24	1T24	Variação	2T23	Variação	1S24	1S23	Variação
Produção (GEO)	9.912	12.105	-18%	6.917	43%	22.017	19.604	12%
Vendas (GEO)	8.258	12.860	-36%	6.736	23%	21.118	20.013	6%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.252	740	69%	1.348	-7%	940	992	-5%
AISC (US\$/GEO)	1.958	1.207	62%	2.654	-26%	1.500	1.601	-6%
<b>Receita Líquida</b>	<b>18.992</b>	<b>26.007</b>	<b>-27%</b>	<b>13.069</b>	<b>45%</b>	<b>44.999</b>	<b>37.629</b>	<b>20%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(15.814)	(15.935)	-1%	(12.358)	28%	(31.749)	(27.978)	13%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.178</b>	<b>10.072</b>	<b>-68%</b>	<b>711</b>	<b>347%</b>	<b>13.250</b>	<b>9.651</b>	<b>37%</b>
<b>Despesas</b>	<b>(1.150)</b>	<b>(1.025)</b>	<b>12%</b>	<b>(1.102)</b>	<b>4%</b>	<b>(2.175)</b>	<b>(2.427)</b>	<b>-10%</b>
G&A	(785)	(642)	22%	(680)	15%	(1.427)	(1.360)	5%
Despesas de <i>Care &amp; maintenance</i>	(243)	(335)	-27%	(556)	-56%	(578)	(1.026)	-44%
Despesas com Exploração	(122)	(48)	154%	134	-191%	(170)	(41)	315%
<b>EBIT</b>	<b>2.028</b>	<b>9.047</b>	<b>-78%</b>	<b>(391)</b>	<b>n.a.</b>	<b>11.075</b>	<b>7.224</b>	<b>53%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>7.541</b>	<b>15.505</b>	<b>-51%</b>	<b>3.011</b>	<b>150%</b>	<b>23.046</b>	<b>15.605</b>	<b>48%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(2.708)</b>	<b>(3.642)</b>	<b>-26%</b>	<b>(919)</b>	<b>195%</b>	<b>(6.350)</b>	<b>(2.364)</b>	<b>169%</b>
Despesas financeiras	(2.798)	(3.642)	-23%	(935)	199%	(6.440)	(2.380)	171%
Outras receitas/despesas	90	-	n.a.	16	463%	90	16	463%
<b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>	<b>(680)</b>	<b>5.405</b>	<b>n.a.</b>	<b>(1.310)</b>	<b>-48%</b>	<b>4.725</b>	<b>4.860</b>	<b>-3%</b>
<b>IR/CSLL</b>	<b>(2.788)</b>	<b>(719)</b>	<b>288%</b>	<b>596</b>	<b>n.a.</b>	<b>(3.507)</b>	<b>(207)</b>	<b>1594%</b>
Corrente	(986)	(896)	10%	-	n.a.	(1.882)	(743)	153%
Diferido	(1.802)	177	n.a.	596	n.a.	(1.625)	536	-403%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(3.468)</b>	<b>4.686</b>	<b>-174%</b>	<b>(714)</b>	<b>386%</b>	<b>1.218</b>	<b>4.653</b>	<b>-74%</b>

No segundo trimestre de 2024, Apoena (EPP) produziu 9.912 GEO, representando uma queda de 18% em relação ao 1T24, resultado de um menor teor de minério (0,95 g/t no 2T24 vs. 1,10 g/t no 1T24), dado maior foco de desenvolvimento das regiões mineralizadas previstas para serem exploradas nos próximos trimestres. Já em relação ao 2T23, houve um aumento de 43% na produção em relação ao 2T23, impulsionado por um aumento de 348% na quantidade de minério extraída, que por sua vez apresentou um maior teor em comparação ao 2T23 (0,95 g/t no 2T24 vs. 0,64 g/t no 2T23). No 1S24, a produção foi de 22.017 GEO, 12% acima do 1S23, também impulsionada por uma melhoria na quantidade de minério extraída e teor mais alto.

A Receita Líquida da Apoena (EPP) alcançou US\$ 19,0 milhões no 2T24, queda de 27% em relação ao 1T24, com aumento do preço de venda do ouro parcialmente compensando a menor venda no trimestre, a qual totalizou 8.258 GEO, 36% abaixo do volume vendido no 1T24, dada a menor produção e formação de estoque de *bullion*, vendido no início do 3T24. Já em relação ao 2T23, a Receita Líquida de Apoena (EPP) cresceu 45%, resultado de um efeito conjunto do aumento do volume de vendas e do preço do ouro (+17% vs. 2T23). No primeiro semestre de 2024, a Receita Líquida foi de US\$ 45,0 milhões, um aumento de 20% em relação ao mesmo período do ano anterior, em linha com o aumento das vendas e valorização do preço do ouro.

O Custo Caixa de Apoena (EPP) no 2T24 foi de US\$ 1.252/GEO, US\$ 512 acima do registrado no 1T24, resultado de: (i) uma relação estéril-minério mais alta, de 8,45x no 2T24 em comparação a 6,24x no 1T24; (ii) teores menores, de 1,11 no 1T24 para 0,95 no 2T24; e (iii) movimentação de estoques. Já em relação ao 2T23, o Custo Caixa foi US\$ 96 menor, apesar do aumento da quantidade de minério movido na mina, compensada pela melhora significativa na relação estéril-minério, que havia chegado a 37,27x no 2T23. Em relação ao 1S23, o Custo Caixa do 1S24 diminuiu 5%, também em razão de uma menor relação estéril-minério.

Já o *All-in Sustaining Cash Cost* foi de US\$ 1.958/GEO, US\$ 751 acima do registrado no trimestre anterior, em linha com o aumento do Custo Caixa ora citado. Em comparação ao 2T23, o AISC diminuiu US\$ 698, devido à redução na relação estéril-minério e à redução do Capex na mina, considerando que no 2T23 a Companhia realizou um grande investimento em melhorias na barragem de rejeitos de Apoena (EPP). Em relação ao 1S23, houve uma redução de 6% no AISC do 1S24, também consequência da redução do Capex.

O EBITDA Ajustado de Apoena (EPP) foi de US\$ 7,5 milhões no 2T24, redução de 51% em relação ao 1T24, em linha com a redução da Receita Líquida. Em comparação ao 2T23, o EBITDA ajustado da mina apresentou um aumento de 150%, consequência do aumento de 23% no volume vendido e aumento do preço do ouro (+17% vs. 2T23), o que também impactou positivamente o resultado do semestre, que apresentou 48% de crescimento em relação ao mesmo período do ano passado.

No trimestre, Apoena apresentou Prejuízo Líquido de US\$ (3,5) milhões, devido principalmente à queda na Receita Líquida. Quando comparado ao 2T23, o impacto foi decorrente principalmente de um aumento nas despesas com juros e da maior contribuição com impostos no trimestre, dado que no 2T23 não houve lucro tributável. Já no 1S24, Apoena (EPP) reportou Lucro Líquido de US\$ 1,2 milhão, 74% abaixo do reportado no 1S23, consequência da maior contribuição com impostos ora mencionada.

### 3.3 Minosa (San Andres)

(US\$ mil)	2T24	1T24	Variação	2T23	Variação	1S24	1S23	Variação
Produção (GEO)	19.142	19.186	0%	16.413	17%	38.328	30.530	26%
Vendas (GEO)	19.738	19.228	3%	16.315	21%	38.966	30.637	27%
Custo Caixa (US\$/GEO)	1.094	1.187	-8%	1.111	-2%	1.140	1.222	-7%
AISC (US\$/GEO)	1.159	1.289	-10%	1.197	-3%	1.223	1.343	-9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>41.962</b>	<b>37.647</b>	<b>11%</b>	<b>30.345</b>	<b>38%</b>	<b>79.609</b>	<b>56.024</b>	<b>42%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(23.171)	(24.042)	-4%	(19.879)	17%	(47.213)	(40.771)	16%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>18.791</b>	<b>13.605</b>	<b>38%</b>	<b>10.466</b>	<b>80%</b>	<b>32.396</b>	<b>15.253</b>	<b>112%</b>
<b>Despesas</b>	<b>(1.242)</b>	<b>(1.150)</b>	<b>8%</b>	<b>(790)</b>	<b>57%</b>	<b>(2.392)</b>	<b>(1.897)</b>	<b>26%</b>
G&A	(1.242)	(1.149)	8%	(729)	70%	(2.391)	(1.681)	42%
Despesas de <i>Care &amp; maintenance</i>	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Despesas com Exploração	-	(1)	n.a.	(61)	n.a.	(1)	(216)	-100%
<b>EBIT</b>	<b>17.549</b>	<b>12.455</b>	<b>41%</b>	<b>9.676</b>	<b>81%</b>	<b>30.004</b>	<b>13.356</b>	<b>125%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>19.120</b>	<b>13.676</b>	<b>40%</b>	<b>11.426</b>	<b>67%</b>	<b>32.796</b>	<b>16.701</b>	<b>96%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(2.064)</b>	<b>(2.362)</b>	<b>-13%</b>	<b>(1.647)</b>	<b>25%</b>	<b>(4.426)</b>	<b>(3.227)</b>	<b>37%</b>
Despesas financeiras	(1.661)	(2.175)	-24%	(1.603)	4%	(3.836)	(3.034)	26%
Outras receitas/despesas	(403)	(187)	116%	(44)	816%	(590)	(193)	206%
<b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>	<b>15.485</b>	<b>10.093</b>	<b>53%</b>	<b>8.029</b>	<b>93%</b>	<b>25.578</b>	<b>10.129</b>	<b>153%</b>
<b>IR/CSLL</b>	<b>(4.948)</b>	<b>(3.795)</b>	<b>30%</b>	<b>(3.621)</b>	<b>37%</b>	<b>(8.743)</b>	<b>(1.947)</b>	<b>349%</b>
Corrente	(4.936)	(3.572)	38%	(1.961)	152%	(8.508)	(2.544)	234%
Diferido	(12)	(223)	-95%	(1.660)	-99%	(235)	597	-139%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>10.537</b>	<b>6.298</b>	<b>67%</b>	<b>4.408</b>	<b>139%</b>	<b>16.835</b>	<b>8.182</b>	<b>106%</b>

Em Minosa (San Andres), a Produção foi de 19.142 GEO no trimestre, estável em comparação ao 1T24 e 17% acima do registrado no 2T23, principalmente devido ao maior volume de minério empilhado, resultado dos investimentos estratégicos para melhorar a eficiência operacional realizados em 2023, incluindo as melhorias no sistema de empilhamento de minério e preparação de novas áreas para lixiviação. No 1S24, a produção foi de 38.328 GEO, 26% acima do 1S23, resultado dos investimentos mencionados acima.

A Receita Líquida de Minosa (San Andres) foi de US\$ 42,0 milhões no 2T24, crescimento de 11% em relação ao 1T24 e de 38% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função tanto do aumento do volume vendido, quanto da valorização do preço de venda do ouro (+11% vs. 1T24; +17% vs. 2T23). No primeiro semestre de 2024, a Receita Líquida foi de US\$ 79,6 milhões, um aumento de 42% em relação ao mesmo período do anterior.

O Custo Caixa e o All-in Sustaining Cash Cost da mina reduziram-se em 8% e 10%, respectivamente, em comparação ao trimestre anterior, e apresentaram quedas de 2% e 3%, respectivamente, em relação ao 2T23, principalmente devido a uma melhor relação estéril-minério, que encerrou o trimestre em 0,45x, em comparação a 0,55x no 1T24 e 0,82 no 2T23. No 1S24, o Custo Caixa e o AISC apresentaram reduções de 7% e 9%, respectivamente, em relação ao 1S23, também em função da redução na relação estéril-minério, que encerrou o semestre em 0,50x, em comparação a 0,85x no 1S23.

Com a estabilização da Produção e conseqüente aumento das vendas, bem como a valorização do preço do ouro, o EBITDA Ajustado atingiu US\$ 19,1 milhões no 2T24, representando um crescimento de 40% em relação ao 1T24 e de 67% em comparação ao 2T23. No semestre, o EBITDA Ajustado

totalizou US\$ 32,8 milhões, um aumento de 96% em relação ao mesmo período do ano anterior, também em função do aumento das vendas. O Lucro Líquido foi de US\$ 10,5 milhões no 2T24, um incremento de 67% em comparação ao 1T24 e de 139% em relação ao 2T23, também impulsionado pelo aumento das vendas, preço do ouro e controle de custos. Na comparação semestral, o Lucro Líquido cresceu 106%, em linha com os aumentos citados acima.

### 3.4 Almas

(US\$ mil)	2T24	1T24	Variação
<b>Produção (GEO)</b>	<b>10.580</b>	<b>11.895</b>	<b>-11%</b>
<b>Vendas (GEO)</b>	<b>10.580</b>	<b>11.895</b>	<b>-11%</b>
<b>Custo Caixa (US\$/GEO)</b>	<b>1.203</b>	<b>1.151</b>	<b>5%</b>
<b>AISC (US\$/GEO)</b>	<b>1.434</b>	<b>1.422</b>	<b>1%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>24.217</b>	<b>24.262</b>	<b>0%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(14.851)	(16.556)	-10%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>9.366</b>	<b>7.706</b>	<b>22%</b>
<b>Despesas</b>	<b>(930)</b>	<b>(1.067)</b>	<b>-13%</b>
G&A	(930)	(1.067)	-13%
Despesas de <i>Care &amp; maintenance</i>	-	-	n.a.
Despesas com Exploração	-	-	n.a.
<b>EBIT</b>	<b>8.436</b>	<b>6.639</b>	<b>27%</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>11.019</b>	<b>10.043</b>	<b>10%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(3.391)</b>	<b>(1.115)</b>	<b>204%</b>
Despesas financeiras	(3.394)	(1.093)	211%
Outras receitas/despesas	3	(22)	n.a.
<b>Lucro Antes do IR/CSLL</b>	<b>5.045</b>	<b>5.524</b>	<b>-9%</b>
<b>IR/CSLL</b>	<b>(6.404)</b>	<b>(1.913)</b>	<b>235%</b>
Corrente	(894)	(1.180)	-24%
Diferido	(5.510)	(733)	652%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(1.359)</b>	<b>3.611</b>	<b>-138%</b>

Em Almas, a Produção atingiu 10.580 GEO no 2T24, 11% abaixo da produção registrada no trimestre anterior, devido a mudança de contratista realizada no trimestre e uma maior proporção de processamento de estoques de baixo teor, provenientes da época em que a mina utilizava o método de lixiviação em pilha, antes da construção da nova planta. O novo contratista já está operando no nível esperado, tendo produzido em junho 4.850 GEO, versus 2.220 GEO em maio e 3.510 GEO em abril, o que reforça a confiança da Companhia em seu *Guidance* de Produção para 2024. No 1S24, a produção foi de 22.475 GEO, 26% acima do 2S23, quando a mina começou a operar, volume que representa 50% do limite inferior do *Guidance*.

A valorização do preço de venda do ouro (+11% vs. 1T24) compensou a queda da produção, fazendo com que a Receita Líquida de Almas ficasse estável em comparação ao 1T24, em US\$ 24,2 milhões.

No 2T24, o Custo Caixa foi de US\$1.203/GEO, 5% acima do registrado no trimestre anterior, enquanto, o *All-in Sustaining Cash Cost* foi de US\$1,434/GEO, estável em comparação ao trimestre anterior, apesar da fase de transição dos contratistas e a maior movimentação de minério de baixo teor. O novo

contratista está operando com custos mais baixos em comparação ao contratista anterior, reforçando a confiança da Companhia em atingir o *Guidance* de Custo Caixa e AISC para 2024.

A estabilidade da Receita Líquida somada à redução do custo total resultou em um EBITDA Ajustado de US\$ 11,0 milhões, 10% acima do registrado no trimestre anterior. Por outro lado, registrou-se Prejuízo Líquido de US\$ 1,4 milhões, impactado principalmente pelo reconhecimento de ativos fiscais diferidos.

### 3.5 Projeto Borborema

O Projeto Borborema é um projeto de ouro *open-pit*, localizado no município de Currais Novos, estado do Rio Grande do Norte, no nordeste do Brasil. Em 30 de agosto de 2023, a Aura divulgou um Estudo de Viabilidade que indica uma produção esperada de 748.000 onças de ouro em um LOM de 11,3 anos, com possibilidade de produção ainda maior em um depósito com mais de 2.000.000 onças de Recursos Minerais Medidos e Indicados. A Aura agora detém 100% das ações da Borborema Inc., detentora de Borborema, e prevê que o projeto será economicamente robusto, uma prova de seu crescimento estratégico no setor de mineração brasileiro.

A Aura divulgou as informações do Estudo de Viabilidade da Borborema em agosto e, em setembro, o Conselho de Administração aprovou o início de sua construção. As etapas iniciais estão em andamento para obter licenças para a realocação da estrada. Uma vez transferida, a Borborema tem o potencial de converter 1.265 koz adicionais de Recursos Minerais Indicados (excluindo as Reservas Minerais atuais) em Reservas Minerais. Além disso, a empresaCompanhia fez uma parceria com a POYRY para o Gerenciamento de Engenharia, Aquisição e Construção ("EPCM"). As atividades estão no caminho certo e a contratação de serviços primários e pacotes de materiais está em andamento.

Atualmente, a construção do Projeto Borborema está 40% concluída, com previsão de início das operações no 1T25. O Capex de construção está 85% comprometido, com 39% já desembolsados. Os desenvolvimentos significativos incluem a seleção do contratista da mina e o progresso na fase de aquisição, agora em 55%. A engenharia detalhada está 83% concluída, as atividades de construção estão em 27%, as obras civis atingiram 16% e a instalação de equipamentos está em 5,5%. A realocação da estrada está pendente de aprovação pela Agência Nacional de Infraestrutura, com aprovação prevista para o final de 2024 e licenciamento previsto para o início de 2025. Atualmente, o projeto emprega 740 funcionários.

O Estudo de Viabilidade original do projeto Borborema, baseado em um preço de ouro de US\$ 1.712 por onça, projetou uma produção total de ouro de 812.000 onças, com um VPL de US\$ 182 milhões e uma TIR de 21,9%. A TIR alavancada com 50% de dívida foi calculada em 40,8%, com um período de retorno operacional de 3,2 anos. De acordo com as premissas revisadas, com um preço de ouro de US\$ 3.200 por onça, o VPL aumentou para US\$ 439 milhões, a TIR subiu para 37,6%, a TIR alavancada atingiu 73,9% e o período de retorno melhorou para 2,4 anos.

Durante o 2T24, a exploração regional no Projeto Borborema continuou a se concentrar em pegmatitos para prospectos de lítio, apoiando os Relatórios Finais da Agência Nacional de Mineração (ANM). As atividades incluíram o mapeamento de corpos de pegmatitos e amostragem de lascas de rocha para ensaios multielementares (incluindo análises de REE pathfinder) para lítio. A prospecção de lítio continuará ao longo do ano. Mapeamento e amostragem de concentrado e lascas de rocha para ouro e outros elementos também foram realizados nas terras ao sul, sudeste e noroeste do



projeto Borborema, em um raio de 2 a 5 km. Isso faz parte do programa de exploração de acompanhamento de anomalias de ouro próximo à mina para o ano.

## 4. Fluxo de Caixa

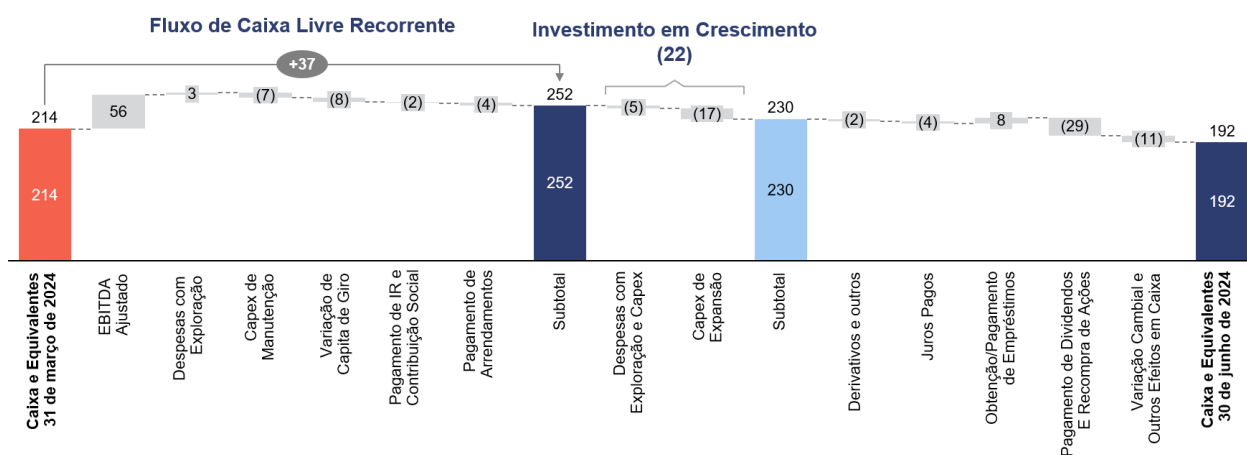
(US\$ mil)	2T24	1T24	Variação	2T23	Variação	1S24	1S23	Variação
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>56.172</b>	<b>53.208</b>	<b>6%</b>	<b>26.596</b>	<b>111%</b>	<b>109.380</b>	<b>63.201</b>	<b>73%</b>
(+) Despesas com Exploração	2.951	1.942	52%	2.522	17%	4.893	5.619	-13%
(-) Capex de Manutenção	(6.740)	(10.460)	-36%	(11.212)	-40%	(17.200)	(17.167)	0%
(+/-) Δ Capital de Giro	(8.499)	(15.000)	-43%	(533)	1496%	(23.499)	(4.725)	397%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.136)	(9.298)	-77%	(618)	245%	(11.434)	(10.754)	6%
(-) Contratos de Arrendamentos	(4.273)	(4.407)	-3%	(4.743)	-10%	(8.680)	(5.892)	47%
<b>Fluxo de Caixa Livre Recorrente</b>	<b>37.475</b>	<b>15.985</b>	<b>134%</b>	<b>12.012</b>	<b>212%</b>	<b>53.460</b>	<b>30.282</b>	<b>77%</b>

O Fluxo de Caixa Livre Recorrente no trimestre foi de US\$ 37,5 milhões. Em relação ao 1T24, houve um aumento de 134%, em função principalmente de uma redução do consumo de capital de giro, dada a redução nos estoques de minério em Minosa (San Andres), além de uma redução nos pagamentos efetivos de impostos de renda, contribuições sociais e outros impostos, e redução do Capex de Manutenção nas operações.

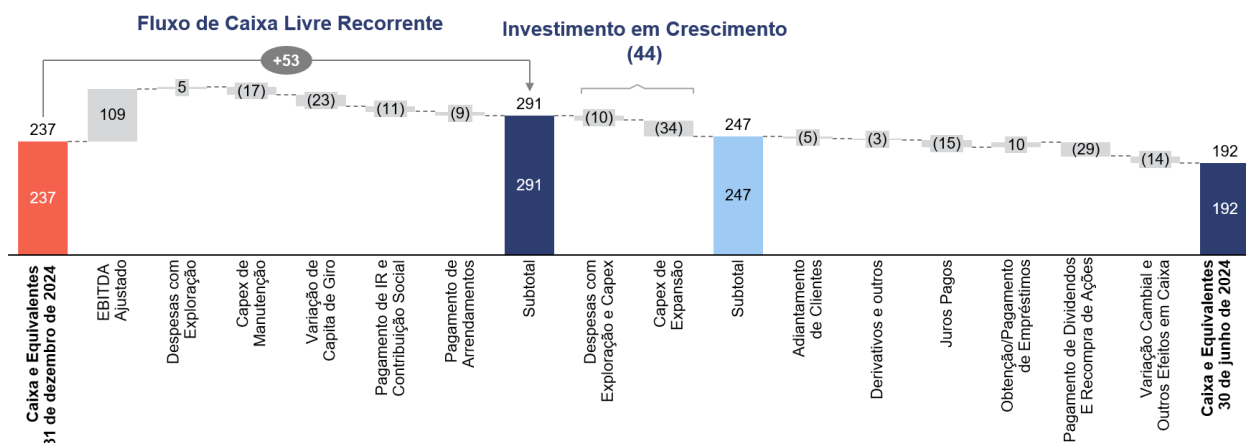
Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o aumento foi de 212%, resultado de um EBITDA Ajustado 109% acima do registrado no 2T23, impulsionado pelo maior volume de vendas e preços de metais.

Os gráficos abaixo mostram a variação da posição de caixa nos três meses findos em 30 de junho de 2024, em uma visão gerencial:

### Varição da Posição de Caixa 1T24 vs. 2T24 (US\$ Milhões)



## Variação da Posição de Caixa 31 de dezembro de 2023 vs. 30 de junho de 2024 (US\$ Milhões)



### 5. Investimentos

O CAPEX no 2T24 foi de US\$ 23,6 milhões, representando uma redução de 21% em relação ao trimestre anterior, dado menor desembolso de CAPEX no projeto Borborema e menor investimento em desenvolvimento de mina em Almas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, houve uma queda de 38% no CAPEX, considerando que no 2T23 houve um grande investimento para o início do *ramp-up* da operação de Almas e investimentos na barragem de rejeitos de Apoena.

Até esta data, 40% da construção do Projeto Borborema foi concluída, e a Companhia espera concluir a construção do Projeto Borborema e iniciar a Produção na unidade no início de 2025.

### 6. Endividamento

A Dívida Bruta da Companhia alcançou US\$ 334,4 milhões ao final do 2T24, estável em relação ao trimestre anterior, dada a contratação de US\$ 19,0 milhões de novas dívidas nas operações para reforçar o capital de giro e a amortização de outras dívidas, incluindo parte da Debênture de Almas. Ao final do trimestre, 71% da Dívida Bruta da Companhia era classificada como Empréstimos de Longo Prazo.

Durante os seis meses encerrados em 30 de junho de 2024, a Companhia firmou US\$ 34,0 milhões em novos contratos de dívida, sendo US\$ 19,0 milhões em Almas com o Banco do Brasil, em junho de 2024, US\$ 10,0 milhões em Apoena, também com o Banco do Brasil, em fevereiro de 2024, e US\$ 5,0 milhões em Minosa, com o Banco Occidente, em março de 2024.

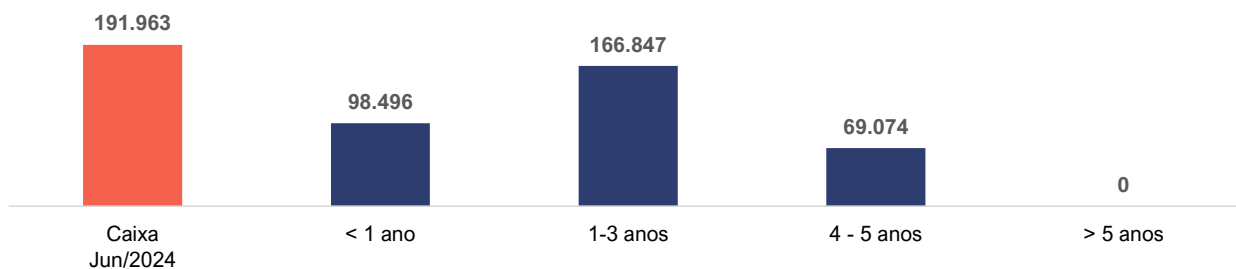
A posição de caixa da Companhia segue confortável, fechando o trimestre em US\$ 192,0 milhões, suficiente para cumprir todas as obrigações de curto prazo. Já a Dívida Líquida no segundo trimestre de 2024 encerrou em US\$ 142,4 milhões, um aumento de US\$ 37,0 milhões em comparação com o primeiro trimestre de 2024 e em linha com a expectativa da Companhia, devido principalmente aos desembolsos de caixa para o pagamento de dividendos, construção do projeto Borborema e pelo efeito caixa da depreciação do Real.

## Composição da Dívida Líquida

(US\$ mil)	2T24	1T24	Variação
Empréstimos de Curto Prazo	98.004	75.957	29%
Empréstimos de Longo Prazo	236.413	251.081	-6%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>334.417</b>	<b>327.038</b>	<b>2%</b>
Posição de Caixa	191.963	214.066	-10%
Caixa Restrito	-	1.314	n.a.
Swap Debêntures de Almas	45	6.297	-99%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>142.409</b>	<b>105.361</b>	<b>35%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA LTM</b>	<b>0,79x</b>	<b>0,70x</b>	<b>0,09x</b>

Abaixo, segue cronograma de amortização de dívidas:

### Cronograma de Amortização das Dívidas (US\$ mil)



## 7. Guidance vs. Realizado<sup>5</sup>

A Companhia está no caminho para atingir o Guidance de 2024, incluindo Produção, Custo Caixa, *All-in Sustaining Cost* (AISC) e CAPEX, conforme demonstrado pelos resultados do primeiro semestre:

<sup>5</sup> Fatores-Chave:

A rentabilidade futura, o fluxo de caixa operacional e a posição financeira da Companhia serão diretamente relacionados com os preços vigentes do ouro e cobre. Os fatores-chave que têm influência sobre o preço do ouro e do cobre incluem, entre outros, a oferta e a demanda de ouro e cobre, a força relativa das moedas (especialmente o dólar dos EUA) e fatores macroeconômicos, como expectativas atuais e futuras de inflação e juros. A Administração acredita que o ambiente econômico no curto e médio prazo deve permanecer relativamente favorável aos preços de commodities, mas com volatilidade continuada.

Para reduzir os riscos associados aos preços de commodities e volatilidade de moedas, a Companhia continuará a avaliar e implementar os programas de proteção disponíveis. Para mais informações sobre esse assunto, consulte o Formulário de Referência.

Outros fatores-chave que influenciam a rentabilidade e os fluxos de caixa operacional são os níveis de Produção (afetados por teores, quantidades de minério, recuperações de processos, mão de obra, estabilidade do país e disponibilidade de instalações e equipamentos), custos de Produção e processamento (afetados por níveis de Produção, preços e uso de itens de consumo chave, mão de obra, inflação e taxas de câmbio), entre outros fatores.

**Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2024**

	Limite Inferior	Limite Superior	1S24	%
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>292</b>	<b>133</b>	<b>45% - 54%</b>
Aranzazu	94	108	50	46% - 53%
Apoena (EPP)	46	56	22	39% - 48%
Minosa (San Andres)	60	75	38	51% - 64%
Almas	45	53	22	43% - 50%

**Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024**

	Limite Inferior	Limite Superior	1S24	%
<b>Total</b>	<b>984</b>	<b>1.140</b>	<b>1.040</b>	<b>91% - 106%</b>
Aranzazu	826	1.009	942	93% - 114%
Apoena (EPP)	1.182	1.300	940	72% - 80%
Minosa (San Andres)	1.120	1.288	1.140	88% - 102%
Almas	932	1.025	1.176	115% - 126%

**AISC por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2024**

	Limite Inferior	Limite Superior	1S24	%
<b>Total</b>	<b>1.290</b>	<b>1.459</b>	<b>1.307</b>	<b>90% - 101%</b>
Aranzazu	1.089	1.331	1.235	93% - 113%
Apoena (EPP)	1.588	1.747	1.500	86% - 94%
Minosa (San Andres)	1.216	1.398	1.223	87% - 101%
Almas	1.179	1.297	1.428	110% - 121%

**Capex (US\$ milhões) - 2024**

	Limite Inferior	Limite Superior	1S24	%
<b>Total</b>	<b>188</b>	<b>219</b>	<b>55</b>	<b>25% - 29%</b>
Manutenção	37	43	17	39% - 46%
Exploração	7	8	4	51% - 60%
Novos projetos + Expansão	144	169	35	20% - 24%

## 8. Eventos Subsequentes

A Companhia avaliou os eventos subsequentes até a data de arquivamento das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas e determinou que não houve eventos que exigiriam ajustes em nossas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas intermediárias condensadas, exceto os seguintes:

Em 11 de julho de 2024, a Companhia concluiu a modificação dos Certificados de Depósito de Ações (BDRs) da Companhia (“Desdobramento”). O Desdobramento alterou a relação de paridade entre ações ordinárias e BDRs, de modo que a nova paridade do programa é de 1 ação ordinária para 3 BDRs. Com isso, 2 novos BDRs foram distribuídos para cada BDR detido pelos acionistas na data de corte de 10 de julho de 2024. Não houve alterações no número de ações ordinárias da Companhia,

apenas na proporção de representação dos BDRs, que agora totalizam 57.770.160 BDRs emitidos, em comparação com 19.256.720 BDRs anteriormente.

Em 17 de julho de 2024, a Companhia cancelou 25.742 ações ordinárias adquiridas por meio de seu atual programa de recompra de ações. Na data deste documento, a Companhia possui 72.372.783 ações ordinárias em circulação.

## 9. Informações Acionárias

Em 30 de junho de 2024, a Companhia tinha os seguintes itens em circulação: 72,398,525 ações ordinárias, 1,135,599 opções de compra de ações e 189.795 unidades de ações diferidas. Os dados das ações em circulação permanecem os mesmos na data deste *Earnings Release*.

Como parte de seu programa de recompra em andamento, a Companhia adquiriu 58.770 Ações Ordinárias e 344,227 BDRs até o final de junho de 2024. Até 30 de junho de 2024, a Companhia cancelou 34.928 dessas Ações Ordinárias.

Em um evento subsequente, a Companhia cancelou 25.742 ações ordinárias adicionais adquiridas em julho de 2024. Na data deste documento, a Companhia possui 72.372.783 ações ordinárias em circulação.

## 10. Sobre a Aura

A Aura é uma mineradora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos nas Américas. As ações da Companhia estão registradas na TSX no Canadá sob a sigla “ORA”, também estão listados na B3 S.A. no Brasil por meio recibos de depósitos brasileiros de ações (BDRs) da Companhia, cada um representando uma ação, sob a sigla “AURA33”, e na OTCQX nos Estados Unidos sob a sigla “ORAAF”.

O foco da Aura é no crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos padrões ambientais e de segurança, em linha com a sua Cultura de Mineração 360°.

A Aura possui operações de ouro no Brasil e em Honduras, e de ouro e cobre no México: Almas (TO – Brasil), Aranzazu (México), Apoena (“EPP”) (MT – Brasil) e Minosa (“San Andres”) (Honduras), além de quatro projetos de ouro: Borborema (RN - Brasil), Matupá (MT - Brasil), São Francisco (MT - Brasil), e Tolda Fria (Colômbia) e um projeto de cobre: Serra da Estrela (PA – Brasil)





## 11. Anexos

### 11.1 Demonstração de Resultados

(US\$ mi)	2T24	1T24	Variação	2T23	Variação	1S24	1S23	Variação
<b>Receita líquida</b>	<b>134.411</b>	<b>132.078</b>	<b>2%</b>	<b>84.950</b>	<b>58%</b>	<b>266.489</b>	<b>181.937</b>	<b>46%</b>
Custo dos produtos vendidos	(83.103)	(85.397)	-3%	(59.706)	39%	(168.500)	(122.594)	37%
<b>Lucro bruto</b>	<b>51.308</b>	<b>46.681</b>	<b>10%</b>	<b>25.244</b>	<b>103%</b>	<b>97.989</b>	<b>59.343</b>	<b>65%</b>
Despesas gerais e administrativas	(7.156)	(7.858)	-9%	(7.160)	0%	(25.038)	(13.645)	83%
Despesas de tratamento e manutenção	(375)	(421)	-11%	(557)	-33%	(2.181)	(1.217)	79%
Gastos com exploração	(2.951)	(1.942)	52%	(2.522)	17%	(4.893)	(5.619)	-13%
Impairment	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
<b>Lucro operacional</b>	<b>40.826</b>	<b>36.460</b>	<b>12%</b>	<b>15.005</b>	<b>172%</b>	<b>77.286</b>	<b>38.862</b>	<b>99%</b>
Despesas financeiras	(45.102)	(34.095)	32%	(3.124)	1344%	(79.197)	(7.028)	1027%
Eq. Patrimonial	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Outras receitas/despesas	1	(594)	-100%	1.742	-100%	(593)	1.219	-149%
<b>Lucro antes do impostos de renda</b>	<b>(4.275)</b>	<b>1.771</b>	<b>-341%</b>	<b>13.623</b>	<b>-131%</b>	<b>(2.504)</b>	<b>33.053</b>	<b>-108%</b>
Imposto de renda corrente	(14.612)	(10.143)	44%	(4.833)	202%	(24.755)	(10.442)	137%
Imposto de renda diferido	(6.888)	(845)	715%	2.579	-367%	(7.733)	7.418	-204%
Imposto de renda corrente e diferido	(21.500)	(10.988)	96%	(2.254)	854%	(32.488)	(3.024)	974%
<b>Lucro (prejuízo) das operações continuadas</b>	<b>(25.775)</b>	<b>(9.217)</b>	<b>180%</b>	<b>11.369</b>	<b>-327%</b>	<b>(34.992)</b>	<b>30.029</b>	<b>-217%</b>
<b>Lucro (prejuízo) das operações descontinuada</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(25.775)</b>	<b>(9.217)</b>	<b>180%</b>	<b>11.369</b>	<b>-327%</b>	<b>(34.992)</b>	<b>30.029</b>	<b>-217%</b>

## 11.2 Balanço Patrimonial

(US\$ milhões)	2T24	1T24	2T23
<b>ATIVO</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	192,0	214,1	110,1
Caixa restrito	-	1,3	-
Contas a Receber	18,8	20,3	-
Impostos a recuperar e outros créditos	35,9	42,8	66,7
Estoques	55,0	51,0	54,1
Derivativos	0,0	6,3	16,6
Outros ativos circulantes	13,8	23,7	8,0
<b>Total circulante</b>	<b>315,5</b>	<b>359,5</b>	<b>255,5</b>
<b>Não circulante</b>			
Ativo realizável a longo prazo	31,0	30,0	5,5
Imobilizado	516,7	504,6	425,1
Imposto diferido	18,8	25,3	38,0
Subsidiárias	-	-	52,9
<b>Total não circulante</b>	<b>566,5</b>	<b>559,9</b>	<b>521,5</b>
<b>Total ativo</b>	<b>882,0</b>	<b>919,3</b>	<b>777,0</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e outras contas a pagar	79,5	79,9	75,2
Empréstimos	98,0	76,0	113,4
Impostos a pagar	8,8	8,1	3,8
Outros passivos	16,8	16,4	14,1
<b>Total circulante</b>	<b>203,1</b>	<b>180,3</b>	<b>206,6</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos	236,4	251,1	126,8
Derivativos	76,0	64,2	-
Imposto diferido	11,2	8,8	24,8
Provisão para fechamento e restauração de min:	51,3	50,2	51,0
Outras provisões	13,6	13,0	11,0
Outros passivos	42,2	47,3	24,0
<b>Total não circulante</b>	<b>430,7</b>	<b>434,7</b>	<b>237,6</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	609,0	612,3	612,0
Ágio na subscrição de ações	55,5	55,5	55,3
Outros resultados abrangentes	1,3	2,1	2,7
Reserva de hedge	0,9	1,8	4,7
Prejuízos acumulados	(418,5)	(367,4)	(341,9)
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>248,2</b>	<b>304,3</b>	<b>332,9</b>
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>	<b>882,0</b>	<b>919,3</b>	<b>777,0</b>

## 11.3 Fluxo de Caixa

(US\$ mil)	2T24	1T24	2T23	1S24	1S23
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Lucro líquido (Prejuízo)	(25.775)	(9.217)	11.370	(34.992)	30.029
Itens que não afetam caixa	69.846	62.169	16.143	132.015	35.218
Variações no capital de giro	638	(17.771)	(533)	(17.133)	(4.725)
Impostos pagos	(2.136)	(9.298)	(618)	(11.434)	(10.754)
Outros ativos e passivos	11.038	(31)	4.508	11.007	6.134
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>53.612</b>	<b>25.852</b>	<b>30.870</b>	<b>79.464</b>	<b>55.902</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de imobilizado, líquido	(23.575)	(29.703)	(38.301)	(53.278)	(69.012)
Resgates líquidos no vencimento de aplicações financeiras	1.314	(1.314)	-	-	600
Valor recebido de venda de imobilizado	-	-	-	-	-
Aquisição	-	-	-	-	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(22.261)</b>	<b>(31.017)</b>	<b>(38.301)</b>	<b>(53.278)</b>	<b>(68.412)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Obtenção de empréstimos	19.000	15.000	38.800	34.000	38.800
Instr. Financeiros Derivativos	(13.522)	2.868	-	(10.654)	3.898
Pagamentos de dividendos	(25.339)	-	(10.102)	(25.339)	(10.102)
Aquisição de ações em tesouraria	(3.458)	-	-	(3.458)	-
Valor recebido pelo exercício de opções de ações	-	-	-	-	-
Pagamento de empréstimos	(9.520)	(13.792)	(8.583)	(23.312)	(21.000)
Pagamento de outros passivos	-	(825)	-	(825)	(631)
Pagamento do principal de passivos de arrendamento	(4.273)	(4.407)	(4.743)	(8.680)	(5.892)
Juros de empréstimos pagos	(4.096)	(13.602)	(1.776)	(17.698)	(11.302)
Proceeds from liability (NSR agreement)	(1.136)	(74)	-	(1.210)	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>(42.244)</b>	<b>(14.832)</b>	<b>13.596</b>	<b>(57.076)</b>	<b>(6.229)</b>
<b>Efeito no caixa de empresa adquirida e incluída na consolidação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>(10.893)</b>	<b>(19.997)</b>	<b>6.165</b>	<b>(30.891)</b>	<b>(18.739)</b>
<b>Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(11.210)</b>	<b>(3.231)</b>	<b>509</b>	<b>(14.442)</b>	<b>912</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>214.067</b>	<b>237.295</b>	<b>103.400</b>	<b>237.295</b>	<b>127.901</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>191.962</b>	<b>214.067</b>	<b>110.073</b>	<b>191.962</b>	<b>110.073</b>